

EDITORIAL

Ciências & Políticas Públicas procura ser um fórum de discussão de investigação aplicada sobre políticas públicas no espaço da CPLP, reunindo académicos, policymakers, policyenforcers e activistas. Esta revista científica pretende ser um veículo, quer da análise para a política (analysis for policy), quer da análise da política (analysis of policy) e em que os ‘contextos’, as ‘políticas’ e as ‘ações’ relativas às políticas públicas são importantes. Diferentes vertentes podem ser identificadas: Política e Governo; Administração e Políticas Públicas; Comportamento Organizacional; Sociedade, Comunicação e Cultura. As duas primeiras estão notoriamente mais vinculadas às ‘Políticas Públicas’ em sentido estrito, enquanto as outras se focalizam mais no ‘contexto’ e ‘ações’.

Num momento histórico em que a governança faz caminho, ainda que lento, em face da governação e em que ‘colaborativo’, ‘participativo’ e ‘Público’, entre outros, adjetivam cada vez mais tanto o trabalho investigativo quanto o trabalho político, a revista científica ‘Ciências & Políticas Públicas’ pretende ser um contributo nesse desígnio: que os investigadores de contextos não deixem de ter em conta que as suas análises se relacionam com políticas e ações específicas existentes ou futuras; que os investigadores de políticas não descurem as ações e os contextos sempre em mudança e, finalmente, que os que analisam preferencialmente ações as enquadrem entre políticas e contextos. Em última análise pretende-se que as ciências sociais e as ciências políticas se relacionem de forma consciente e, se possível, que tais sinergias sejam úteis de forma efetiva social e politicamente. Por fim contribuiremos para que a universidade e os centros de investigação cumpram o seu papel de espaços-ponte entre a participação pública, a investigação e formação crítica e as políticas públicas.

A investigação pública, assim como a construção de novas Políticas Públicas, implica cada vez mais, um espaço alargado quer pela interdisciplinaridade, quer pela participação nas mesmas de todos os interessados. Mas, para além disso, as Políticas Públicas devem investigar-se e construir-se num espaço intercultural de contínua comparação e mútua aprendizagem. Por essa razão, dar-se-á sempre uma especial atenção à CPLP como espaço intercultural de investigação pública e comparação em Políticas Públicas.

A revista promoverá diferentes secções para diferenciar os tipos de contributos. Dos artigos tradicionais a comunicações mais curtas que permitam um intercâmbio mais rápido entre académicos, *policymakers*, *policyenforcers* e activistas.

Os editores executivos